

28/04/2022 11:20 - Criadouros são favorecidos no período de chuvas e devem ser combatidos



Os períodos chuvosos em Porto Velho estão relacionados ao aumento na incidência de casos de malária. O comportamento sazonal da doença no município é determinado pelo ciclo de chuvas, que favorece a ocorrência de criadouros do mosquito Anopheles, o transmissor da doença.

Desde o início do ano, foram registrados 1.694 casos de malária no município. Segundo o Departamento de Vigilância em Saúde (DVS), da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), as espécies de protozoário plasmodium vivax e plasmodium falciparum são as mais recorrentes na cidade. Os casos mais incidentes são em regiões de assentamentos de mata e zonas rurais.

“Pessoas que residem na área rural estão mais sujeitas a contrair a malária, principalmente na época mais chuvosa do ano. Sete dias após serem picadas pelo mosquito fêmea, começam a apresentar sintomas como febre, mal-estar, dor de cabeça e dor no corpo”, afirma Rosilene Ruffato, técnica do agravo da malária.

Segundo a técnica, o exame é importante para ter o diagnóstico e iniciar o tratamento. “Uma família que mora na mesma casa está sujeita à transmissão da doença, caso alguém seja infectado. Por isso, é importante que a pessoa com sintomas faça o exame, assim como as demais da casa”, salienta Rosilene.

TRATAMENTO

A Prefeitura disponibiliza o tratamento da malária em todas as Unidades de Saúde. “Nos pronto-atendimentos os pacientes precisam passar pelo médico antes do exame. Já nas Unidades de Saúde, a demanda é espontânea. A pessoa informa os sintomas e a análise já é feita. O exame sai em uma hora e, se o diagnóstico for positivo, o indivíduo já inicia o tratamento”, destaca Ruffato.

Atualmente, unidades de saúde do município também fazem o tratamento com a tafenoquina, que um medicamento de dose única para tratamento e prevenção de recaídas em pacientes com malária por plasmodium vivax e já foi aprovada pela Anvisa. > link <https://www.portovelho.ro.gov.br/artigo/33931/>

PREVENÇÃO

Cuidados diários durante esse período são importantes para a prevenção contra a doença. Para a técnica do agravo da malária, há diversas maneiras de se proteger. “Evitar a exposição em horários de circulação do mosquito, como por exemplo, ao entardecer, fazer o uso diário do repelente, além da instalação de mosquiteiros em casa e de telas de proteção nas janelas são algumas das formas eficazes de se proteger contra o mosquito transmissor”, conclui.

Fonte: PMPV